

Incidente afetou rotina no Aeroporto de Guarulhos

Drones e colisão de ônibus causam transtornos no terminal internacional

Da Redação

O Aeroporto Internacional de SP, localizado em Guarulhos, enfrentou um período de instabilidade operacional entre a última terça-feira e a manhã desta quarta-feira, 20 de agosto. Em um intervalo inferior a 24 horas, o principal terminal aéreo do país registrou dois incidentes distintos que impactaram a rotina de passageiros, companhias aéreas e a gestão de segurança aeroportuária. Enquanto a manhã foi marcada pela colisão de um veículo terrestre contra uma aeronave, a noite foi caracterizada pela interrupção de pousos e decolagens devido à presença não autorizada de drones no espaço aéreo local.

Na noite da última quarta-feira (19), as operações no Aeroporto de Guarulhos sofreram uma paralisação forçada por cerca de 30 minutos. A decisão, tomada por motivos de segurança, ocorreu

após o monitoramento identificar a presença de drones sobrevoando a área das pistas. A proximidade desses equipamentos com aeronaves comerciais representa um risco severo de colisão, o que obriga os controladores de tráfego aéreo a suspender os movimentos de pouso e decolagem para prevenir acidentes.

Equipes policiais e autoridades responsáveis pela vigilância do espaço aéreo local foram imediatamente acionadas para investigar a ocorrência e tentar localizar os responsáveis pela operação irregular no Aeroporto. O uso de drones nas redondezas de aeroportos é estritamente regulado pelas autoridades aeronáuticas, exigindo autorizações específicas que garantam a separação segura entre equipamentos recreativos ou profissionais e o tráfego comercial no local.

O caso ganha relevância diante do histórico recente de ocorrências similares. Dados



Aeroporto de Guarulhos voltou às atividades normais horas depois

levantados apontam que, desde o ano passado, ao menos quatro episódios envolvendo drones foram registrados nas imediações do Aeroporto de Guarulhos, impactando diretamente o fluxo de cerca de 125 voos. A recorrência coloca em alerta os órgãos de segurança, que buscam coibir a prática para evitar maiores prejuízos ao setor e, principalmente, garantir a integridade dos passageiros e tripulações. Na manhã desta quinta-feira (20), a situação já apresentava normalidade, sem reflexos de atrasos residuais da interrupção noturna no local.

Horas antes do incidente com os drones em Guarulhos, o aeroporto já havia registrado uma intercorrência inusi-

tada no pátio de manobras. Na manhã de quarta-feira, durante o procedimento de embarque de um voo da companhia aérea Gol, um ônibus de transporte de passageiros colidiu contra a asa de uma aeronave. O episódio envolveu um Boeing 737 Max, de matrícula PR-XMS, que estava posicionado em um pátio remoto do Aeroporto.

O impacto atingiu o winglet, estrutura aerodinâmica localizada na extremidade da asa esquerda. O momento foi registrado por um passageiro que filmou a cena e compartilhou nas redes sociais, detalhando a proximidade do veículo com a estrutura da aeronave. Segundo informações da GRU Airport, concessioná-

ria que administra o terminal aeroportuário, o contato ocorreu durante uma manobra operacional no pátio.

Em nota oficial, a companhia Gol informou que, diante do ocorrido, a aeronave foi prontamente retirada de operação para passar por uma inspeção técnica e, também, uma manutenção preventiva, seguindo os rigorosos protocolos de segurança da aviação civil. A empresa designou outra aeronave para realizar o voo G3 7480, que tinha como destino a cidade de Assunção, no Paraguai. A decolagem ocorreu com sucesso às 09h54, sem novas intercorrências. Não houve registro de feridos durante o incidente no pátio.

Copa 2027: São Paulo sediará 10 jogos do mundial

Da Redação

A cidade de São Paulo foi confirmada como a principal sede da Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027, garantindo o maior volume de partidas entre as oito cidades selecionadas. Segundo o calendário oficial divulgado nesta quinta-feira (20/08), a capital paulista será o palco central de 10 dos 64 confrontos previstos no cronograma, consolidando seu papel estratégico e operacional na organização do evento. Todos os duelos serão realizados na Neo Química Arena, na zona leste, estrutura que possui histórico em competições internacionais e que passará por adaptações para atender aos padrões técnicos de excelência da FIFA.

O cronograma abrange fases fundamentais, incluindo duelos de grupos e etapas de-

cisivas. As datas em São Paulo incluem 25, 27 e 29 de junho, seguidos por 1, 4, 8, 11, 17, 20 e 24 de julho. Destaque para a segunda partida da Seleção Brasileira na fase de grupos, em 29 de junho, que deve atrair enorme público e atenção da mídia. Esta definição logística auxilia a comissão técnica da Seleção, comandada por Arthur Elias, no planejamento detalhado de treinos, na logística de viagens e na ambientação, elementos essenciais para o desempenho da equipe nacional.

A Neo Química Arena receberá jogos que vão desde a etapa classificatória até as fases de mata-mata, incluindo oitavas de final, quartas de final e semifinais. A escolha de São Paulo destaca a infraestrutura e a capacidade hoteleira da metrópole, fatores determinantes para a recepção de torcedores



REPRODUÇÃO/MAGNIFIC

A competição reunirá novamente 32 seleções nacionais

e delegações globais. O impacto econômico projetado é significativo, com o setor privado antecipando um aumento expressivo na ocupação hoteleira, serviços, gastronomia e transporte, refletindo o caráter mul-

tissetorial de um evento dessa magnitude mundial.

Este mundial, o primeiro de futebol feminino na América do Sul, representa um marco histórico. A distribuição das 32 seleções pelas cidades-sede visa

promover a descentralização, mas a escolha de São Paulo como hub sublinha a relevância do mercado paulista. Além da questão esportiva, o comitê organizador trabalha em legados sociais, como o estímulo a políticas de fomento à modalidade feminina de base e melhorias estruturais em espaços esportivos. A organização reforça que o evento transcende as quatro linhas, visando deixar uma estrutura otimizada. Até o início, autoridades intensificarão obras de modernização e planos de mobilidade urbana para garantir a fluidez. O sorteio em dezembro definirá os adversários. São Paulo prepara-se para ser o epicentro de uma competição que elevará o patamar do futebol feminino global, celebrando o esporte, a cultura e a integração plena entre todas as nações participantes.